

RELATO DA REUNIÃO ADs COM CRUESP

Nesta quinta-feira (04/01/90), durante três horas, as ADs e os Reitores das três Universidades Estaduais Paulistas estiveram reunidos para discutir as reivindicações dos docentes para a data-base.

No início da reunião o Prof. Paulo Renato quis saber se havia, por parte das Associações, a disposição de negociar ou se iríamos manter uma "postura individual e radical", ao que, na qualidade de representantes dos docentes, respondemos que a nossa disposição era a de chegar a uma negociação aceitável para o conjunto dos docentes.

O Reitor disse então que o CRUESP teria uma premissa a ser seguida no ano de 90: procurar colocar o salário médio real 10% acima do salário de 89. Argumentamos que este seria um objetivo a ser atingido durante o ano e não o princípio que nortearia o reajuste de janeiro.

Para monitorar o salário médio real foi proposta pelo CRUESP uma reunião de avaliação no início de abril, o que foi aceito pelas ADs. Quanto ao pagamento quinzenal, os Reitores disseram que seria possível se o governo antecipasse a liberação dos recursos e iriam encaminhar a reivindicação ao Governo do Estado.

E O REAJUSTE DE JANEIRO ???

Foram apresentadas então "DUAS PROPOSTAS" do CRUESP para o reajuste de janeiro, as quais podem ser resumidas da seguinte forma:

	REAJUSTE PARA JAN./90	PREVISÃO PARA FEV./90	TOTAL 2 MESES
1ª Proposta	71,9%	65,0%	183,65%
2ª Proposta	89,2%	57,0%	197,04%

Foi dito que estas propostas não comprometiam os orçamentos das Universidades.

As duas propostas foram imediatamente recusadas pelas ADs, pois mesmo a 2ª proposta (que seria a melhor) não recuperaria o salário médio real do ano, nem o salário real de janeiro de 89 e muito menos corresponderia à premissa estabelecida pelo CRUESP para os salários reais em 90.

Discordamos também de que o reajuste este reajuste seja o máximo possível, pois segundo o estudo elaborado pela ADUNICAMP, seria viável conceder reajustes superiores aos apresentados (entregamos tal estudo aos Reitores).

Após breve interrupção solicitada pelos Reitores, estes retornaram à mesa de reunião e apresentaram a seguinte proposta: 89,2% em janeiro e IPC do mês anterior nos meses de fevereiro e março.

As ADs solicitaram a apresentação de um estudo no qual ficasse demonstrada a insuficiência de recursos para conceder reajustes superiores. (Foi apresentada, então, a TABELA I).

Na TABELA II apresentamos um estudo semelhante ao do CRUESP, mas com um reajuste de 113% em jan/90 (última proposta apresentada pelas ADs).

Observando a TABELA I e a TABELA II podemos notar que o comprometimento médio das liberações financeiras com salários no primeiro semestre de 90 ficará abaixo da média de 89 e também abaixo da média de igual período em 88. Ver quadro abaixo.

QUADRO COMPARATIVO DAS % DA FOLHA DE PAGAMENTO BRUTO SOBRE AS LIBERAÇÕES FINANCEIRAS PARA AS TRÊS UNIVERSIDADES:

MÉDIA DO ANO 89	MÉDIA DO 1º TRIM. DE 89	MÉDIA DO 1º TRIMESTRE EM 90	
		PROPOSTA CRUESP	PROPOSTA ADs
86,3%	87,1%	69,84%	76,90%

DIANTE DESTES QUADROS A REUNIÃO TERMINOU SEM ACORDO.

Os reitores colocaram diversas vezes que não poderiam arriscar em comprometer os Orçamentos das Universidades de forma perigosa como estavam propondo as ADs.

O Prof. Paulo Renato disse que preferiria conceder um reajuste menor agora em janeiro e garantir a concessão do IPC do anterior em fevereiro e março de forma a não trazer descontentamento ao conjunto dos docentes o que poderia atrapalhar o processo de sucessão da Reitoria da UNICAMP - pois na proposta das ADs (113%) mais a política salarial, existiria a possibilidade de em março o reajuste ficar abaixo do IPC do mês anterior.

O Prof. Landim também colocou a necessidade da UNESP em contratar pessoal e construir prédios, pois em 89 isto não foi possível.

No nosso entender os Reitores não têm disposição em negociar, são intransigentes, não têm transparências em seus gastos e nesta reunião ficou clara a vontade que tinha de nos impor a sua proposta. Acreditamos que isso não é negociação, pois a proposta dos Reitores mudou de 89,2% para 90%.

Para as ADs que participaram de "longas negociações" com o Governo do Estado, em tempos passados, podemos dizer que hoje está bem parecido.

PROPOSTA DO CRUESP COM 90.0% EM JANEIRO DE 90 - TAB. I

MES	ICMS LIQUIDO ARECADADO (100.000)	LIBERAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO (1000)				VALORES BRUTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (1000)			% DA FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA SOBRE AS LIBERAÇÕES FINANCEIRAS				
		TOTAL	UNIVERSIDADE			TOTAL	UNIVERSIDADE			TOTAL %	UNIVERSIDADE		
			UNESP 1.94%	UNICAMP 2.0%	USP 4.46%		UNESP %	UNICAMP %	USP %				
JAN/90	11957392	10044209	231973.4	239147.8	533299.6	503629.6	117956.6	105000.0	280673.0	50.14	50.85	43.91	52.63
FEV/90	16772116	14088577	325379.0	335442.3	748036.3	956896.3	224117.6	199500.0	533278.7	67.92	68.88	59.47	71.29
MAR/90	28774483	24170565	558224.9	575489.6	1283341.1	1578879.1	369794.1	329175.0	879909.9	65.32	66.24	57.20	68.56
TOTAL	57503991	48303352	1115577.1	1150079.7	2564677.7	3039405.1	711868.3	633675.0	1693861.1	62.92	63.81	55.10	66.05
TOTAL COM PROVISAO DE 13" E 1/3 DE FERIAS										69.84	70.83	61.16	73.31

PROPOSTA DAS AD's COM 113.0% EM JANEIRO DE 90 (recusada pelo CRUESP) TAB. II

MES	ICMS LIQUIDO ARECADADO (100.000)	LIBERAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO (1000)				VALORES BRUTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO (1000)			% DA FOLHA DE PAGAMENTO BRUTA SOBRE AS LIBERAÇÕES FINANCEIRAS				
		TOTAL	UNIVERSIDADE			TOTAL	UNIVERSIDADE			TOTAL %	UNIVERSIDADE		
			UNESP 1.94%	UNICAMP 2.0%	USP 4.46%		UNESP %	UNICAMP %	USP %				
JAN/90	11957392	10044209	231973.4	239147.8	533299.7	503629.7	117956.7	105000.0	280673.0	50.1	50.8	43.9	52.63
FEV/90	16772116	14088577	325379.1	335442.3	748036.4	1072731.1	251247.7	223650.0	597833.5	76.1	77.2	66.7	79.92
MAR/90	28774483	24170565	558225.0	575489.7	1283342.1	1770006.1	414558.6	369022.5	986425.3	73.2	74.3	64.1	76.86
TOTAL	57503991	48303352	1115577.1	1150080.0	2564678.2	3346367.1	783763.0	697672.5	1864932.1	69.3	70.3	60.7	72.72
TOTAL COM PROVISAO DE 13" E 1/3 DE FERIAS										76.9	78.0	67.3	80.71

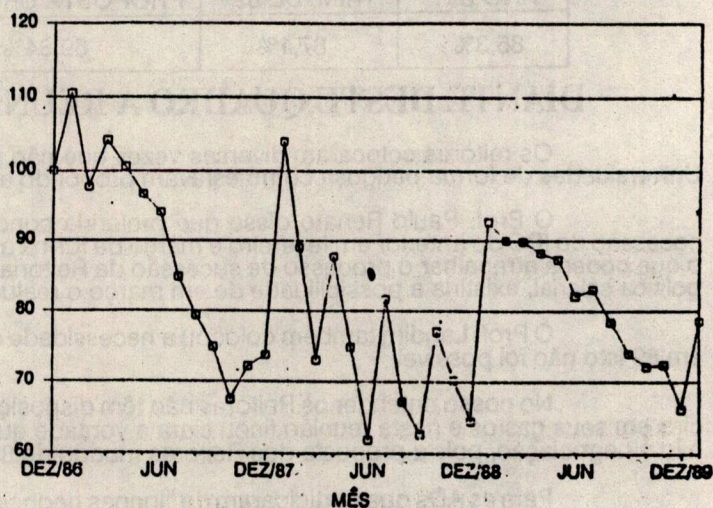
NOTAS

- 1) IGP: JAN = 65.0% ; FEV = 75.0%
- 2) HIPOTESE PESSOAL : FEV = 65.0%

COMPARE SEU SALÁRIO JAN/90 COM OS SALÁRIOS DAS FEDERAIS:

FEDERAIS JAN/90 90.14%		ESTADUAIS JAN/90 90.0% PROPOSTA DO CRUESP	
AUX-1	18632.12	MS-1	16488.87
AUX-2	19506.87		
AUX-3	20425.26		
AUX-4	21389.57	MS-2	22678.27
ASS-1	26756.80		
ASS-2	28037.68	MS-3	27239.17
ASS-3	29382.59	MS-4	31157.91
ASS-4	30794.88	MS-5	32356.41
ADJ-1	36597.65		
ADJ-2	38370.68	MS-6	38947.63
ADJ-3	40232.22		
ADJ-4	42187.03		
TIT	52449.79		

SALÁRIO REAL-ICV (NO RECEBIMENTO)



sucessão de Reitor: REUNIU-SE A COMISSÃO DE CONSULTA

No dia 2 de janeiro foi realizada a primeira reunião da Comissão Organizadora da Consulta.

A pauta da reunião era o estabelecimento de calendário das reuniões. Foram fixados os temas que deverão ser objeto de discussões nas próximas reuniões da Comissão, bem como as datas em que estas serão realizadas:

Dia 08/01 - haverá discussões sobre seções eleitorais, atas, mesários e listas de votação;

Dia 15/01 - cédulas, regras para a propaganda eleitoral e fiscais;

Dia 26/01 - mesa apuradora e mapas de apuração;

Dia 05/02 - serão discutidas regras para desincompatibilização de cargos administrativos para os candidatos.

* Serão divulgadas CIRCULARES sempre que houver deliberações nas reuniões da Comissão.

Foi fixado o prazo de inscrições de candidatos à Consulta:

As inscrições deverão ser feitas junto à Secretaria Geral da UNICAMP das 8:30 às 17:00 horas (dias úteis).

Os candidatos deverão preencher as condições previstas no Regimento para a Consulta (aprovado pelo Conselho Universitário) e Estatuto da Universidade.

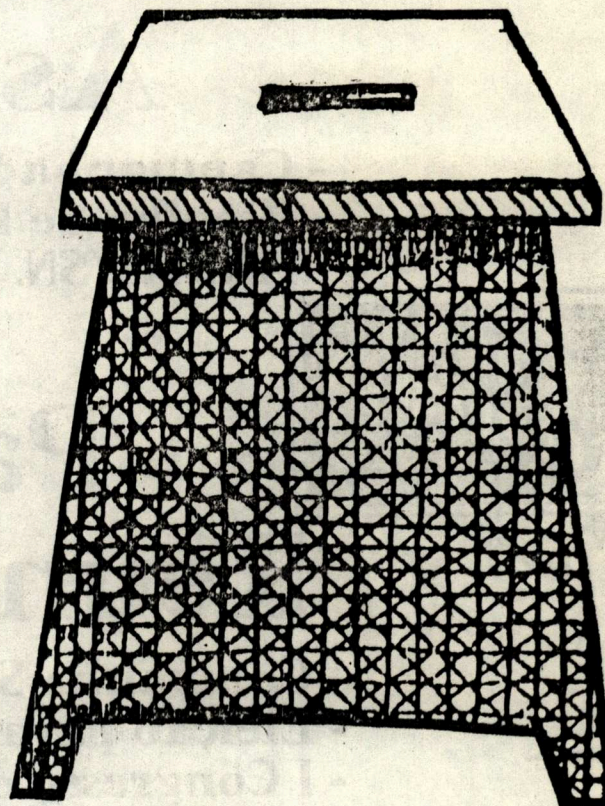
A ADUNICAMP, que participa da Comissão como entidade convidada, quer que se garanta:

- ampla divulgação dos programas dos candidatos para todos os segmentos da comunidade universitária;

- condições de participação dos professores, funcionários e estudantes nos debates gerais e por unidade com liberação das atividades docentes e administrativas;

- desincompatibilização dos candidatos, principalmente até agora definidos, que ocupem cargos na Administração e na Reitoria, como forma de evitar o clientelismo e o uso da máquina administrativa da UNICAMP em benefício de candidaturas;

- estabelecimento de normas para a propaganda eleitoral que coibam o uso da máquina administrativa e o abuso do poder econômico, visando garantir a liberdade do voto e a igualdade de condições na disputa eleitoral.



IX CONGRESSO DA ANDES/SN

De 06 à 10 de fevereiro de 1990,
em Londrina - Paraná.

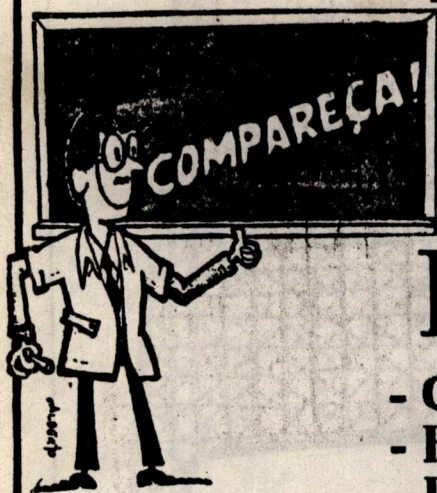
- TEMAS: A) Movimento Docente,
Novo Governo e Conjuntura
Nacional;
B) Desdobramento da Constituição:
Regime Jurídico Único e Lei de
Diretrizes e Bases;
C) Autonomia e Avaliação Docente.

Assembléia Geral e Reunião do C.R.

17/01 - 10h - CB10

Pauta da Assembléia:

- Campanha Salarial;
- Escolha de Delegados ao Congresso da ANDES/SN.



Pauta da Reunião do C.R.:

- Campanha Salarial;
- Eleição para Reitor;
- I Congresso dos Docentes da UNICAMP;
- Sub-sedes ADUNICAMP: Limeira, Piracicaba e COTUCA.

A Universidade Tecnológica Paulista

Haverá no próximo dia 10 de janeiro uma reunião com o Professor Celso Arruda (na Secretaria de Ciência e Tecnologia, a partir das 14:00 horas) para discussão de propostas a serem votadas na Assembléia Legislativa, a respeito da criação da UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA PAULISTA.